

INTRODUÇÃO

Este projeto pretende aprimorar a versão apresentada na FECTI 2022: Herbário Escolar da Mata Atlântica.

Consideramos sua relevância para o entendimento do bioma Mata Atlântica. Revisamos vários pontos e investimos em estratégias para aproximar nossas ações de herbários profissionais, pois há muito campo de pesquisa em Angra dos Reis. Temos em nosso município ricas variações de paisagem como florestas, manguezais, restingas e costões rochosos. Mesmo assim, ainda ouvimos pouco sobre a importância da organização do conhecimento botânico e ecológico.

Com o herbário trabalhamos competências relacionadas ao próprio processo de herborização e ao seu maquinário; a trabalhos de campo em ecossistemas da Mata Atlântica com coleta de amostras; à observação técnica de um herbário profissional; e ao aprofundamento de estudos em biologia vegetal.

Buscamos uma aprendizagem de botânica com desdobramentos mais completos para a nossa realidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Montamos cerca de 35 exsicatas com material coletado no terreno da escola, em uma praça do bairro, em uma área preservada de manguezal e no entorno de um manguezal de uma região urbanizada. Há intenção de que ainda em 2023 colemos material em uma restinga situada em uma ilha próxima, totalizando, ao menos 45 exsicatas.

Quanto às melhorias estruturais do herbário de acordo com as notas de profissionais da área e a nossa observação em ambientes profissionais, cumprimos os seguintes pontos:

- Pintura, reorganização do sistema elétrico, aumento do número de lâmpadas e inserção de tela da estufa;
- Reorganização e padronização da coleção;
- Planejamento e confecção da primeira etapa da estante de fotografias;
- Divulgação do projeto em feiras, redes sociais e na escola, com adesão de novos participantes.

Este projeto já havia trazido resultados relevantes em 2022. Tínhamos percebido, por exemplo, a melhoria no entendimento sobre a importância da preservação ambiental e o aumento do interesse por temas botânicos.

Expor o trabalho na FECTI gerou encaminhamentos que extrapolaram a área da botânica e da ecologia. Incluímos em nossos estudos **física, matemática, desenho técnico** e o uso de **redes sociais** para divulgação. Tivemos contato direto com a Universidade. A variedade de linguagens e áreas de investigação exploradas geram motivação e estimulam a participação de novos estudantes.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se trata de um projeto com intenção duradoura, esperamos alcançar novos estudantes. Eles se beneficiarão do material já produzido e se responsabilizarão com o enriquecendo da coleção, os ambientes visitados, os meios de divulgação dos conhecimentos e o diálogo com outras disciplinas.

Desejamos que este evento seja ainda mais rico que o anterior, nos desafiando com propostas científico-pedagógicas pertinentes.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos muitos estudantes envolvidos neste projeto. Todos contribuíram com algum aspecto relevante. Também destacamos a importância dos profissionais e da coordenação da UTD, que facilitou nossas saídas a campo e intermediou com a SEC as demandas de suporte.

REFERÊNCIAS

PEIXOTO, A.; MAIA, L. Manual de Procedimentos para Herbários. Recife: Editora Universitária UFPE, 2013.

SILVA, A. Herbário na Escola: a Confecção de Exsicatas como Forma de Educação Ambiental. Medianeira: UTFPR, 2017.

MATERIAIS E MÉTODOS

1. Novas abordagens a partir da FECTI 2022 e da Visita ao Herbário RBR/UFRRJ



2. Nova coleta, seguida de herborização



3. Reorganização da coleção e da estufa



4. Desenho e montagem do projeto da estante de fotos

